

## **ATA DE REUNIÃO - Comissão de Segurança Hídrica**

**São Paulo, 18 de novembro de 2020.**

- Teve lugar no dia 18 de novembro de 2020, das 16 às 17h30, por ferramenta virtual, a **40ª reunião ordinária da Comissão de Segurança Hídrica**.
- Participaram da Reunião: Marco Palermo, Breno Zylbersztajn, de SP Urbanismo; Jenny Zoila, Marcos Romano, Luiz Ricardo Viegas, Ivan Shirahama, Giulia Godinho, Mariana Ferreira, da Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB); Maria Inês Sato, Eduardo Serpa, da CETESB; Alberto Amorim, Gustavo Guimarães, da Secretaria de Governo (SGM); Bruno de Assis Janini, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU); César Pegoraro, da SOS Mata Atlântica; Cristiane Cortez, representante do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (CBH-AT); João Gilberto Lotufo, Meunim Junior, Nivaldo Rodrigues, da SABESP; Irineu Gnecco, da Secretaria de Gestão (SMG); Yamma Alves, Eunice Emiko, Selma Anequini, Juliana Monti, Cleuber de Carvalho, da Secretaria Municipal de Saúde (SMS); Maurício Moraes Tonin, da Procuradoria Geral do Município (PGM); Antonio Carlos dos Santos, José Luiz de Carra, Consultores; Giuliano Ajeje, UBS; Renato Zuccolo, Raphael Guerrero, do Inst. de Engenharia; Ana Marina M. de Lima, Colaboradora do Projeto Conexão Água; Dartan Gravina, Splendor Solis; Sun Alex, da Sec. do Verde e Meio Ambiente (SVMA); Maurício Ramos, Aliança pela Água; Rodrigo de Freitas, da UFABC.
- A reunião se iniciou com as atualizações do Grupo Técnico sobre o monitoramento do esgoto como ferramenta de vigilância epidemiológica face à epidemia do vírus SARS-CoV-2.
- Rodrigo Bueno, professor e pesquisador da UFABC, apresentou à CSH os resultados preliminares do monitoramento de esgoto sanitário como alternativa de detecção precoce de surtos virais na região do ABC. Foram apresentados todos os processos do monitoramento, desde a coleta das amostras até os processos de detecção do RNA viral em laboratório. Os resultados iniciais demonstraram que os picos de detecções das cargas virais SARS-CoV-2 estão relacionados aos períodos de maiores notificações de casos da doença.



**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
COMISSÃO DE SEGURANÇA HÍDRICA

- Maria Inês, da Cetesb, parabenizou à equipe da UFABC pelo trabalho e enfatizou a importância do monitoramento. Ana Marina, do Ambiente do Meio, se colocou à disposição para contribuir como colaboradora da pesquisa.
- A reunião continuou com as ações colaborativas integradas da CSH para dar acesso à água de qualidade e higienização em assentamentos precários durante a pandemia e ajustes técnicos de providências requeridas por SEHAB em articulação com Sabesp.
- João Gilberto Lotufo iniciou as atualizações da Sabesp, informando que a Sabesp já tem a possibilidade de instalar o protótipo da pia em dois pontos diferentes. Meunim Júnior discorreu sobre as instalações piloto do protótipo e trouxe o informe semanal do número de 171 pias e 5.052 caixas d'água instaladas em áreas prioritárias.
- As áreas de instalação do protótipo são Vila Prudente e São Mateus. A CSH propôs uma reunião avaliativa com Sabesp e SEHAB sobre a instalação do protótipo.
- Secretário Ricardo Viegas informou que as ações de SEHAB e da CSH estão sendo divulgadas na Cidade Solidária.
- Selma Anequini apresentou à CSH sobre a situação atual da pandemia na Cidade de São Paulo e o inquérito epidemiológico.
- O inquérito foi feito em 8 fases com intervalo de 15 dias entre elas. Cada fase corresponde à coleta de sangue e à entrevista realizadas pelos profissionais das UBS, após isso é realizado o exame laboratorial a partir soro centrifugado, e armazenado em uma soroteca própria.
- A base de dados dos entrevistados para o estudo sorológico levou em conta o IPTU 2020 e Hidrômetros 2017. Foi sorteada uma média de 5.600 pessoas de todas as regiões do município para a pesquisa e metade participou da coleta.
- A prevalência do vírus se mostrou mais predominante nas regiões Sul e Leste da cidade, com 10 a 20% de prevalência, enquanto a região Centro-Oeste mostrou uma prevalência de 3% a 10%. Levando em consideração a situação sociodemográfica, os adultos até 49 anos, pretos/pardos, de menor escolaridade e oriundos da classe D/E mostrou uma prevalência de que foi 2 a 6 vezes maior entre as fases 1 e 7. Outro dado mostra que quem pode aderir ao regime de teletrabalho apresentou de 2 a 4 vezes menor prevalência. As regiões com IDH baixo



**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
COMISSÃO DE SEGURANÇA HÍDRICA

tiveram maior prevalência de Covid 19, até 19,3% na fase 7. As regiões com alto IDH oscilaram em 3 e 9,5%. Os assintomáticos representaram de 31% a 40% durante a fase 0 a 7.

- Selma Anequini apresentou em gráfico a média móvel dos casos confirmados como Covid 19 nos casos de Síndrome Gripal, a distribuição dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave e óbito de Síndrome Respiratória Aguda Grave, e a distribuição dos coeficientes de incidência por 100 mil habitantes de Covid 19.
- A CSH foi unânime ao parabenizar a apresentação da Dra. Selma e o trabalho da SMS.
- Marco Palermo apresentou a CSH a réplica dirigida à ARSESP referente ao repasse tarifário do encargo da Sabesp devido ao FMSAI. O documento elaborado pela CSH em resposta à ARSESP concluiu pela ilegalidade da aplicação da Deliberação ARSESP nº 870/2019, razão pela qual sua eficácia deve ser suspensa imediata e retroativamente, desde a sua equivocada interpretação. O documento elaborado pela CSH a respeito do repasse tarifário autorizado pela Deliberação ARSESP nº 870/2019 foi submetido à CSH e aprovado por unanimidade.
- Marco Palermo também propôs solicitar à ARSESP as bases de contabilidade regulatórias que justifique o reajuste tarifário aplicado na vigência da pandemia.
- Encerrando, Marco Palermo marcou a reunião seguinte para 25/11/2020, das 15h-17h, e se comprometeu a lavrar a presente ata.